



Com efeito, o ato de atribuir um nome a um logradouro público é matéria que está afetada ao Poder Executivo, por meio de atribuições específicas de seus órgãos internos.

Desta feita, a proposição significa grave intromissão do Poder Legislativo Municipal em seara que não lhe é própria, vez que compete ao Chefe do Poder Executivo dispor sobre a organização e o funcionamento da administração municipal, conforme previsto no art. 84, incisos II e VI da Constituição federal, combinado com o art. 107, inciso VI da LOMRJ.

Destarte, ocorre uma violação expressa a preceitos e princípios corolários da separação entre os Poderes, estabelecidos no art. 2º da Constituição federal, e repetidos, com arrimo no princípio da simetria, nos arts. 7º e 39 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro e da LOMRJ, respectivamente.

Pelas razões expostas, sou compelido a vetar integralmente o Projeto de Lei nº 1585, de 2025, em função dos vícios de inconstitucionalidade e de injuridicidade que o maculam.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência meus protestos de alta estima e distinta consideração.

EDUARDO CAVALIERE
Prefeito

Talita Galhardo
Vereadora

PLENÁRIO

12ª LEGISLATURA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA

1º Período Ordinário de Sessões

ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 16 DE ABRIL DE 2026.

Presidência dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Presidente; Willian Coelho, 1º Vice-Presidente; e, a convite, Deangeles Percy e Rosa Fernandes.

Às 10 horas, em ambiente híbrido, com a presença dos Srs. Vereadores Átila Nunes, Carlo Caiado, Chagas Bola, Deangeles Percy, Felipe Michel, Marcos Dias, Rafael Aloisio Freitas e Willian Coelho 8 (oito), assume a Presidência o Sr. Vereador Deangeles Percy, a convite.

O SR. PRESIDENTE (DEANGELES PERCY) – Havendo número legal, “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os Homens”, dou por aberta a Sessão.

Passemos ao Expediente Inicial.
Passa-se ao

Expediente Inicial

O SR. PRESIDENTE (DEANGELES PERCY) – Não havendo oradores inscritos, a Presidência franqueia a palavra.

Não havendo manifestação por parte dos Senhores Vereadores, a Sessão fica suspensa até as 11 horas.

Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se a Sessão às 10h01 e reabre-se às 11 horas, sob a Presidência do Sr. Vereador Willian Coelho, 1º Vice-Presidente)

O SR. PRESIDENTE (WILLIAN COELHO) – Está reaberta a Sessão. Esgotado o tempo destinado ao Expediente Inicial, passemos ao Prolongamento do Expediente.

Passa-se ao

Prolongamento
do Expediente

O SR. PRESIDENTE (WILLIAN COELHO) – A Mesa dará ciência das proposições recebidas.

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 870/2026

REQUEIRO À MESA DIRETORA, NA FORMA REGIMENTAL, A CONCESSÃO DA MEDALHA DE MÉRITO PEDRO ERNESTO AO SENHOR RODRIGO DOS SANTOS VIZEU SOARES.

Plenário Teotônio Villela, 24 de março de 2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 874/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de São Francisco de Assis – 3º Milênio ao Senhor Padre Thiago Bartoli Gonçalves da Rocha.

Plenário Teotônio Villela, 14 de abril de 2026.

Marcio Santos
Vereador – Líder do PV

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 875/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Gislandi Mateus Oliveira Aguiar.

Plenário Teotônio Villela, 14 de abril de 2026

VEREADOR JAIR DA MENDES GOMES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)





REQUERIMENTO Nº 876/2026

Vereador WILLIAN COELHO

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Gabriel Cavalcante de Lima, Policial Militar.

Plenário Teotônio Villela, 14 de abril de 2026.

RAFAEL ALOISIO FREITAS

Vereador

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 877/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Piloto Policial Adonis Lopes de Oliveira.

Plenário Teotônio Villela, 14 de abril de 2026.

Vereador Marcos Dias

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 878/2026

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Felipe Mendes Gonçalves de Oliveira.

Plenário Teotônio Villela, 14 de abril de 2026

Vereador Rodrigo Vizeu

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

(Reassume a Presidência o Sr. Vereador Deangeles Percy, a convite)

O SR. PRESIDENTE (DEANGELES PERCY) – Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 879/2026

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Senhor DELEGADO DE POLÍCIA WILLIAM DE MEDEIROS PENA.

Plenário Teotônio Villela, 09 de abril de 2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 880/2026

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto A LACERDA NETO SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA.

Plenário Teotônio Villela, 09 de abril de 2026.

Vereador WILLIAN COELHO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

(Reassume a Presidência o Sr. Vereador Willian Coelho, 1º Vice-Presidente)

O SR. PRESIDENTE (WILLIAN COELHO) – Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 881/2026

Requeiro a Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Dr. José Benjamín Pérez Matos.

Plenário Teotônio Villela, 14 de abril de 2026.

Vereador Rafael Satiê

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 882/2026

REQUEREMOS à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto à Kátia Barbosa, chef e defensora da cultura alimentar brasileira.

Plenário Teotônio Villela, 14 de abril de 2026.

Maíra do MST
Vereadora

Tatiana Roque
Vereadora

Tainá de Paula
Vereadora

William Siri
Vereador





(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Registrando os votos contrário dos Senhores Vereadores Alana Pas-
sos, Poubel, Rafael Satiê, Fernando Armelau, Chagas Bola e Dr. Rogério
Amorim.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 883/2026

REQUEREMOS à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão
do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Marcos Palmeira,
ator e produtor agroecológico.

Plenário Teotônio Villela, 14 de abril de 2026.

Maíra do MST
Vereadora

Tatiana Roque
Vereadora

William Siri
Vereador

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Registrando os votos contrários dos Senhores Vereadores Alana Pas-
sos, Poubel, Rafael Satiê, Fernando Armelau, Chagas Bola e Dr. Rogério
Amorim.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 884/2026

Requeremos à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da
Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Deputada Estadual e
militante da reforma agrária Lúcia Marina dos Santos - Marina do MST,
por seus relevantes serviços prestados em prol da luta pela terra e pelo
combate à fome.

Plenário Teotônio Villela, 14 de abril de 2026.

MAÍRA DO MST
Vereadora

Tainá de Paula
Vereadora

William Siri
Vereador

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Registrando os votos contrários dos Senhores Vereadores Alana Pas-
sos, Poubel, Rafael Satiê, Fernando Armelau, Chagas Bola e Dr. Rogério
Amorim.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 885/2026

Requeremos à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da
Medalha São Francisco de Assis – 3º Milênio ao Senhor João Pedro
Stédile, pelos relevantes serviços prestados em prol das causas e lutas
sociais.

Plenário Teotônio Villela, 14 de abril de 2026.

MAÍRA DO MST
Vereadora

Monica Benicio
Vereadora

Tainá de Paula
Vereadora

William Siri
Vereador

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Registrando os votos contrários dos Senhores Vereadores Alana Pas-
sos, Poubel, Rafael Satiê, Fernando Armelau, Chagas Bola e Dr. Rogério
Amorim.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 886/2026

REQUEREMOS à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão
do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto “*post mortem*” a Cí-
cero Guedes, trabalhador rural e símbolo da luta pela terra no Rio de
Janeiro.

Plenário Teotônio Villela, 14 de abril de 2026.

Maíra do MST
Vereadora

William Siri
Vereador

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Registrando os votos contrários dos Senhores Vereadores Alana Pas-
sos, Poubel, Rafael Satiê, Fernando Armelau, Chagas Bola e Dr. Rogério
Amorim.

(Assume a Presidência o Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente)

(Comparecem ainda os Senhores Vereadores Alana Passos, Cesar
Maia, Dr. Gilberto, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Fer-
nando Armelau, Flávio Valle, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva,
Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel,
Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Maíra do MST, Marcelo Diniz,
Marcio Ribeiro, Marcio Santos, Paulo Messina, Poubel, Rafael Satiê, Re-
nato Moura, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de



Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Thais Ferreira, Vera Lins, Vitor Hugo, Welington Dias, William Siri e Zico).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Esgotada a matéria do Prolongamento do Expediente, passemos à Ordem do Dia.
Passa-se à

Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Rafael Aloisio Freitas, que dispõe de três minutos.

O SR. RAFAEL ALOISIO FREITAS – Bom dia, Presidente. Bom dia a todos os vereadores.

Eu conversei com o Vereador Leonel de Esquerda a respeito do Projeto nº 801, de sua autoria, que torna Patrimônio Cultural e Imaterial os ambulantes da orla. Eu entendo a iniciativa do vereador, reconheço o forte trabalho dele junto aos ambulantes, junto aos trabalhadores informais, só fico preocupado com o teor porque entendo que não é possível misturar aqueles licenciados com os não licenciados e também para a gente ter um olhar diferenciado em relação à orla. Transformar todos, sem exceção, em Patrimônio Cultural e Imaterial do Rio seria colocar no mesmo bolo até aqueles que não têm a permissão de trabalhar nos locais onde, por lei ou pelo Plano Diretor, hoje não é permitido, como na orla do Rio. Nada contra o trabalhador, até porque, por exemplo, eu sou autor da Lei do Churrasquinho, que permitiu que ambulantes de churrasquinho, tão presentes na Zona Norte do Rio, pudessem trabalhar licenciados aqui na cidade.

Porém, em relação a este projeto, essa é a minha preocupação. A gente precisa incentivar a formalidade dos trabalhadores, a gente precisa entender quem é quem e você já tem alguns trabalhadores que estão ali nas areias das praias, mas não se pode botar hoje na orla, como um todo, qualquer pessoa trabalhando a esmo, sem ter o mínimo de regramento.

Hoje, na orla de Ipanema e de algumas outras, já começamos a ter alguns sinais de desordem – estendi essa minha preocupação ao vereador. Então, estou aqui me posicionando a respeito desse tema, é importante que seja debatido, se alguma emenda for feita nesse sentido.

A gente tem exemplos de outros trabalhadores que se tornaram Patrimônio Cultural como, por exemplo, as Baianas do Acarajé e os vendedores de mate. Então, se for uma coisa específica, acho muito válido, mas generalizar para todos, sem ter esse discernimento, acho perigoso para a cidade, para não ter um estímulo à desordem urbana.

Fica aqui meu posicionamento, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a nobre Vereadora Joyce Trindade, que dispõe de três minutos.

A SRA. JOYCE TRINDADE – Bom dia a todas e todos os presentes, nossas vereadoras e vereadores, nosso Presidente.

É um prazer estar na Casa. Queria trazer aqui, novamente, um tema falando sobre segurança pública, sobre gestão, sobre investimento. Na última terça-feira, estive aqui trazendo um dado muito assustador, que é a falta de investimento existente no Estado do Rio de Janeiro para a investigação de casos de estupro, para que essas mulheres tenham sua justiça plena e, é claro, consigam seguir com a sua caminhada e os estupradores sigam presos na nossa sociedade, especialmente na Cidade no Estado do Rio de Janeiro.

Mas queria trazer também o reconhecimento, em outra ponta, que é justamente para aqueles que investem, aqueles que trazem gestão, aqueles que trazem orçamento, porque política pública, para funcionar, é necessário que ela tenha investimento e prioridade na gestão. Uma delas, que a gente precisa aqui trazer à tona, é justamente sobre a Força Municipal da Cidade do Rio de Janeiro. Saiu o relatório recentemente desse último mês de atuação, onde houve 807 abordagens. Além disso, 215 conduções para a Delegacia e 116 Registros de Ocorrência. E a parte mais importante

disso tudo é: a Força Municipal não registrou nenhum tiro, nenhum fogo, nenhum tipo de ação contra os nossos cidadãos, mas, sim, a ação devida para a prisão daqueles que precisam ser detidos na sociedade.

Quando nós falamos sobre segurança pública, especialmente segurança pública do dia a dia, os roubos, os furtos, aquilo de que nós temos tanto medo, e também os cidadãos do Rio de Janeiro infelizmente têm pavor, nós temos que entender que existe, sim, gestão para a gente conseguir diminuir casos como esse. Há ruas escuras. Há incidência contínua, porque há dados concretos que mostram que existem lugares da Cidade do Rio de Janeiro em que podemos investir com segurança armada, mas, é claro, com ação concreta, desde o policiamento com a nossa Força Municipal, mas também com todas as outras ações necessárias.

Então, que possamos, enquanto vereadoras e vereadores, lutar por uma segurança pública com mais inteligência, com mais estratégia, com mais investimento e assim garantir uma cidade segura e um estado seguro para todas as pessoas. Quero parabenizar aqui toda a equipe do Civitas também que tem um trabalho brilhante na cidade do Rio de Janeiro com o monitoramento de câmeras, o envio de imagens para investigações tanto de feminicídios, mas tantas outras violências, e dessa forma com gestão, com segurança e com inteligência nós conseguimos, sim, investir numa cidade que vai ser referência em segurança pública cada vez mais avançada em todo o Brasil.

Obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado.

Para comunicação de liderança, o Vereador Dr. Rogério Amorim, líder do PL, que dispõe de cinco minutos.

O SR. DR. ROGÉRIO AMORIM – Senhor Presidente, mais uma vez venho a essa tribuna. Obviamente que, como líder do PL, eu não tenho como não partidizar as coisas ou politizar, é fato. Então, eu não vou ser desonesto aqui a ponto de dizer que não é uma fala política. Todos nós fazemos falas políticas aqui.

Agora, eu venho aqui lamentar mais uma vez, Presidente, o senhor como chefe de poder, porque o senhor é chefe do Poder Legislativo carioca, o que está acontecendo no cenário estadual. É uma vergonha! É lamentável o que está ocorrendo, e mais triste ainda fico eu vendo que essa manobra vil, risível, vem de uma pessoa pela qual tenho profunda admiração no pessoal, o decano da Alerj, o Deputado Estadual Luiz Paulo. Ele, por quem tenho respeito, pela sua tecnicidade, pela sua coerência, está rasgando a sua biografia, a sua história política ao agir como marionete do candidato ao governo do Estado Eduardo Paes.

É absurda a ideia, obviamente derrotada ontem no Judiciário, do deputado Luiz Paulo de não permitir que a Alerj tenha um presidente. Pasmem, ele ingressa na justiça, solicitando em juízo que a Alerj não eleja um novo presidente. Ora essa, entrega de uma vez o Poder Legislativo na mão do Judiciário. É isso que ele quer. Ele quer o quê, Presidente? Que o Presidente do Supremo assuma a Alerj também e unifique os poderes? É lamentável! Isso não atinge apenas a Alerj, não, eu chamo a atenção.

Eu chamei a atenção que esse jogo sujo e vil de Eduardo Paes de usar os parlamentares contra os colegas daria problema, e deu nessa Casa. Deu nessa casa. E alguns não aprendem. O decano da Alerj não aprende isso. Não é enfraquecendo o Poder Legislativo que nós enfrentamos as urnas. As urnas nós enfrentamos com propostas, com ideias e não com Poder Judiciário, e não atacando a própria Casa e o próprio poder. Ele ataca o Poder Legislativo como um todo, e não apenas a Alerj, não. Será que ele com tanta experiência não aprendeu ainda que pau que dá em Chico dá em Francisco?

E, passadas as eleições estaduais, essa pancada pode vir para dentro da Câmara de Vereadores? Imagine, Senhor Presidente, se nós começássemos aqui a deslegitimar Vossa Excelência. Engraçado e curioso que o Deputado Luiz Paulo não deslegitimizou a Presidência de Sérgio Cabral. Não. Era digna e era justa para ele a Presidência do Sérgio Cabral na Alerj.

Ele não deslegitimizou a farra dos guardanapos em Paris, na qual o chefe dele, que está manipulando-o como uma marionete, estava de guardanapo na cabeça fazendo farra. Agora ele quer impedir, vereador Satiê,





que um Poder Legislativo estadual tenha um presidente. Fecha a Casa e entrega para o Eduardo Paes. Entrega a Casa ao Poder Judiciário e acaba de uma vez por todas com a divisão entre os poderes.

Alerto mais uma vez a todos os colegas aqui. Estamos indo para um caminho extremamente perigoso e capitaneado por alguém que não tem compromisso e nem responsabilidade, que é o candidato o governador Eduardo Paes, e usou como massa de manobra, infelizmente, um decano, alguém que tem o respeito da Alerj, seja da oposição ou da situação, por, até ontem, agir com coerência e tecnicismo. Agora não. Agora, Luiz Paulo age como marionete de um candidato ao governo do Estado.

É lamentável ver alguém como Luiz Paulo rasgando sua biografia e jogando no lixo. Obrigado, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à primeira matéria da pauta:
ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 592/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR WILLIAN COELHO, QUE “INCLUI O ENCONTRO ANUAL SEPEVOLKS NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/2010”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão a matéria.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Dispensada a redação final, segue a autógrafo.
Pela ordem, o nobre Vereador Poubel, que dispõe de três minutos.

O SR. POUBEL - Bom dia, Presidente. Bom dia, demais Vereadores. Presidente, de todas as denúncias que eu recebo em meu gabinete, as piores são voltadas para a Saúde, infelizmente. E aí, o que eu faço como fiscalizador? Vou lá à ponta fiscalizar. E, realmente, eu me deparo com uma Saúde abandonada, precária. Falta tudo no município na Saúde. Na Clínica da família, falta remédio, falta seringa para os pacientes que usam insulina.

E aí, Presidente, tem um ditado popular: “eu só acredito vendo”. E, vendo, eu não acredito. Impressionante. Olha a orientação que a Secretaria Municipal de Saúde dá: ela recomenda para os pacientes para eles reutilizarem as seringas por três vezes. É brincadeira, Presidente. Sabendo que isso pode causar infecção grave.

Aí eu falo, eu atento aqui a população, pergunto à população: vocês sabem qual o valor que vai ser gasto no show da Shakira? Vou informar vocês: R\$ 15 milhões. Será que não tem dinheiro para comprar uma simples seringa? Poxa! Uma coisa básica. Seringa para a pessoa que precisa usar insulina. Poxa, eu não sou contra aqui a show de Shakira, não. Tem que existir. Até porque movimenta a economia. Mas para onde está indo esse dinheiro? Se não tem dinheiro para comprar seringa? Poxa, é uma falta de empatia com a população.

E aqui volto a alertar a população que esse mau gestor chamado Eduardo Paes, porque agora ele botou o menudo dele, o menudo dele está lá agora como prefeito, mas nada sabe o que falar. Daqui a pouco ele virá dar uma explicação, como ele deu no caso daquela menina que teve o cabelo puxado lá pelo pessoal da Seop, vai dizer que vai comprar daqui a pouco. Mas não deixe se enganar. Se esse cara destruiu com o município, ele vai destruir com o nosso estado. Atente para isso. Sem mais, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) - Pela ordem, a nobre Vereadora Talita Galhardo, que dispõe de três minutos.

A SRA. TALITA GALHARDO - Bom dia, senhoras e senhores. Bom dia, Presidente.

Queria registrar aqui, gente, que a gente tem que respeitar a nossa cidade. Eu acho um desrespeito à nossa cidade, Vereador Leonel de Esquerda, nos tempos que a gente vive, o senhor querer tornar patrimônio imaterial da cidade, igual o samba, a bossa nova, os camelos irregulares da orla do Rio de Janeiro. Isso é piada, isso aqui para a gente é uma vergonha, porque não é sobre ser de esquerda ou de direita, não. Gente, daqui a pouco, a gente vai colocar aqui o quê? Quem loteia a cidade como patrimônio, miliciano como patrimônio, a zona como patrimônio, porque somos pessoas que são ecléticas. Que coisa é essa? Olha, eu fico envergonhada de ter isso na pauta. A gente ter na pauta para votar isso, a associação comercial Orla Rio, eu tenho certeza que não vão ser a favor disso. Sabe por quê? É o básico. Como a gente vai ter uma legalização do que é clandestino na orla, do que é errado? Que maluquice é essa?

Não é sobre ser esquerda ou direita. É sobre a gente não gostar da zona, a gente não gostar de quem faz coisa errada, a gente querer ordem na nossa cidade. A gente não pode continuar sendo referência de violência, de bagunça. Aí a gente vai pegar o que é errado e vai colocar como patrimônio? Vereador, patrimônio, vamos colocar coisas que são patrimônio, que tenhamos orgulho. Agora, colocar orgulho, colocar na lei que é patrimônio o que está ilegal?

Hoje mesmo eu recebi uma foto do senhor lá, que está com um castelo de areia ocupando 30m² na praia da Barra, com um pix enorme, um negócio com cimento, uma zona. A gente tem um decreto do Vereador Cesar Maia, a gente tem o decreto dele, então prefeito, falando que podia castelo com água e areia e o de Copacabana.

Vamos legalizar as coisas de acordo com regras. Vamos fazer castelo de areia com água e areia, e não com concreto, apartamento embutido, quartinho cheio de coisa embaixo, que nem o sujeito fez. Não dá para legalizar o que é zona. Não adianta, pode vir aqui, pode ser colega vereador, mas Leonel de Esquerda não vem falar que: “Ah, Talita não gosta de pobre”. Não, eu não gosto de zona e sacanagem.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para comunicação de liderança a nobre Vereadora Gigi Castilho, por delegação da liderança do PL, que dispõe de cinco minutos.

A SRA. GIGI CASTILHO – Bom dia a todos.

O que me faz falar hoje aqui, nesta manhã, nesta Sessão, é sobre as praças da Nova Sepetiba, que eu, Vereadora Gigi Castilho, fiz vistoria já com o órgão competente há mais de um ano. Infelizmente, essas praças continuam da mesma forma, sem revitalização. Ali falta brinquedo, as traves estão ruins, inclusive eu até fiz um vídeo em uma dessas praças, que foi a praça do Lourão. Tem a Praça do Skate, a praça da Lacreia, enfim, várias praças ali que eu já fiz vistoria com o órgão competente. Venho cobrando o prefeito desta cidade, venho cobrando a Conservação, e, infelizmente, nada acontece. Já fiz a indicação legislativa para revitalização dessas praças.

A população, gente, não aguenta mais. Sabe por quê? Vêm as férias das crianças, e as crianças não podem nem brincar nessas praças, nem se arriscar a brincar nessas praças, porque não tem brinquedo ou, quando tem, o brinquedo está enferrujado, está quebrado, corre risco de uma criança se machucar ali. Então, fica o nosso apelo aqui para o prefeito desta cidade, para o órgão competente, que é a Conservação, para realmente dar um carinho, fazer um carinho nessas praças.

Gente, não é sobre a Vereadora Gigi Castilho. Não é porque é oposição ou não é oposição, é pelo povo, pelas pessoas, pelos moradores, pelos cariocas, para melhorar a vida das pessoas, dar dignidade à vida das pessoas.

E outra coisa, Prefeito: os meus eleitores, aqueles que votaram em mim, também votaram no senhor. Então, a gente tem que ter respeito pela vida das pessoas, pela comunidade, pelos cariocas, pela Cidade do Rio de Janeiro. Então, fica aqui o nosso apelo para que realmente haja ali uma ação nessas praças de Nova Sepetiba. São várias praças ali que eu já fiz essa indicação de revitalização.

Obrigada, Presidente.



O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE
EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 608/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR DIEGO FARO, QUE “INCLUI O DIA MUNICIPAL DA ADOÇÃO ESPIRITUAL NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/2010”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão a matéria.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

A SRA. THAIS FERREIRA – Presidente, para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar, a nobre Vereadora Thais Ferreira, por delegação da liderança do PSOL, que dispõe de três minutos.

A SRA. THAIS FERREIRA – Para encaminhar o voto contrário e pedir verificação nominal de votação.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Solicitada a verificação nominal de votação pela nobre Vereadora Thais Ferreira.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Encerrada a votação.

(Concluída a verificação nominal de votação, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Gilberto, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Gigi Castilho, Helena Vieira, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Marcio Santos, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Salvino Oliveira, Talita Galhardo, Vera Lins, Vitor Hugo, Wellington Dias, Willian Coelho e Zico (25); e que votaram NÃO os Senhores Vereadores Joyce Trindade, Leonel de Esquerda, Maíra do MST, Tainá de Paula e Thais Ferreira (5). Absteve-se o Senhor Vereador Luiz Ramos Filho (1). Presentes 32 (trinta e dois) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente. Votando 30 (trinta) senhores vereadores. Absteve-se 1 (um) senhor vereador).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 32 (trinta e dois) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente. Votaram SIM 25 (vinte e cinco) senhores vereadores; NÃO 5 (cinco) senhores vereadores. Absteve-se 1 (um) senhor vereador.
O Projeto de Lei 608/2025 está aprovado.
Dispensada a redação final, segue a autógrafo.

Para declaração de voto, o nobre Vereador Dr. Rogério Amorim, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGÉRIO AMORIM – Senhor Presidente, eu queria agradecer imensamente a Casa num projeto que não é meu. Vamos deixar claro isso. O projeto é quem eu parabeno, o agora secretário, o vereador, nosso colega de bancada, Diego Faro.

Eu queria, sinceramente, Presidente, entender o motivo de querer se derrubar um projeto desse. Sinceramente, eu queria entender. O projeto é muito simples: é adoção espiritual de crianças abortadas. É isso. É um frei da igreja católica que criou um movimento de acolhimento às mulhe-

res grávidas que não querem abortar ou aquelas que abortaram em oração ao espírito das crianças que foram abortadas. É isso. O projeto é esse.

Esses que votaram não, de fato, querem promover a cultura da morte e do extermínio. Não tem outro termo. Chega a ser revoltante esses cinco, seis que votaram contra esse projeto e estão votando pela simples ode à morte de fetos. Só isso. Não está aqui se tentando convencer ninguém, não está aqui se querendo proibir aborto, nada disso. São aquelas mães que não querem abortar ou que abortaram e se arrependeram disso, dentro da igreja católica, terem acolhimento de oração espiritual. É isso. O projeto é esse. Acabou. Ponto. Acabou, Presidente.

E depois vem a Tribuna falar que estão defendendo a morte de mães. Estão defendendo... impedindo a morte de mulheres. Olha que loucura?! É pauta ideológica pura e simplesmente de promover e incentivar ao aborto. É isso que eles querem. Está claro isso! A tentativa de derrubada de um projeto simplório como esse, mostra apenas que a intenção desses, que eu reverbere esse painel, a única intenção dessa turma é promover e incentivar ao aborto, que é a morte e o assassinato de crianças inocentes na barriga de suas mães.

Porque nem oração esse grupo quer que façamos para essas mulheres e essas crianças. Nem oração mais eles querem. Se pudessem proibir que na calada da noite, no silêncio do quarto, de joelhos à Nossa Senhora, nós orássemos por elas, eles proibiriam. Aliás, isso é o que o Partido Comunista sempre fez. Em 1922, perseguiu a Igreja Católica, tentou fechar um projeto simples, porém de extrema relevância espiritual para aquelas que tendem e não querem o aborto e a morte dos seus filhos. Obrigado, Presidente.

O SR. RAFAEL SATIÊ - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) - Obrigado Dr. Rogério Amorim. Antes de passar o pela ordem ao Vereador Rafael Satiê, eu queria, em nome da Presidência, em nome de todos os vereadores e da Mesa Diretora, passar aqui os nossos sentimentos e pêsames à mãe do nosso colega e amigo Vereador Felipe Pires que, infelizmente, faleceu no dia de ontem e conceder aqui em nome da Câmara Municipal um minuto de silêncio a senhora sua mãe Ana Lúcia da Silva Mendonça um minuto de silêncio, por favor.

(Faz-se um minuto de silêncio)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) - Pela ordem, o nobre Vereador Rafael Satiê, que dispõe de três minutos.

O SR. RAFAEL SATIÊ – Obrigado, Senhor Presidente! Senhor Presidente, meus amigos vereadores aqui nessa Casa, vim falar sobre um caso, um fato que aconteceu no dia de ontem, que é um fato que envergonha muito a favela e o movimento do *funk* no Rio de Janeiro. Movimento que nasce aqui, volto a dizer, esse sim, o gênero musical. E, bom, MC Poze do Rodo preso, segundo as investigações da Polícia Federal, e aí não é a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro que persegue, não é Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro que também persegue, segundo a visão do PSOL e do PT, evidentemente, não é? É a Polícia Federal. Polícia Federal hoje que está sob o comando do governo Lula, do governo PT. Essa mesma Polícia Federal, segundo suas investigações, viu fortíssimas ligações com o MC Poze, MC Ryan SP e entre outros influenciadores de páginas, inclusive a página Choquei, grande parte da esquerda brasileira, inclusive publica conteúdo e divulga conteúdo dessa página. Inclusive essa mesma página foi contratada pelo PT lá no ano de 2023, no governo federal, que investiu milhões, para ficar distribuindo *fake news*.

Bom, o MC Poze do Rodo, um cara que teve, uma história, que é uma história, diga-se de passagem, muito interessante. Era traficante no Morro do Rodo ali na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Teve uma segunda oportunidade por intermédio da cultura, por intermédio do *funk*, que sim, salva vidas. A cultura, o *funk*, salva vidas. Existem muitos jovens hoje nas favelas do Rio de Janeiro que usam do *funk* para crescer, para crescer profissionalmente.





E aí, como a gente vê, o MC Poze do Rodo decidiu ir por outro caminho novamente, segundo as investigações da própria Polícia Federal, no qual estava usando dinheiro sujo, dinheiro de morte de pessoas, dinheiro de morte de famílias, dinheiro de uso de drogas, das facções criminosas, que estavam lavando esses recursos na carreira do Mc Poze do Rodo. Isso deslegitima a pauta do funk, a pauta da cultura e deixa de ser um exemplo, que, na verdade, já não era um exemplo, principalmente por aquilo que cantava.

O MC Poze do Rodo faz clara apologia ao tráfico de drogas, à hipersexualização nas favelas, a pejorativização das mulheres e uma série de outras coisas que são cantadas nas letras do MC Poze do Rodo. Para piorar, segundo as investigações da Polícia Federal, é envolvido com lavagem de dinheiro. MC não é bandido, mas todo bandido travestido de MC tem que ir para cadeia e ficar de exemplo, para nunca mais manchar a história do funk ao usar o dinheiro do tráfico para se promover.

A gente vai ver quantas crianças, quantos adolescentes olham para o MC Poze como exemplo. Digo para vocês, moradores de favela: MC Poze do Rodo não é exemplo para ninguém, e deveria tirar até o “Rodo”, porque que é uma vergonha para a favela do Rodo ter um cara que está usando o dinheiro do tráfico para se promover na arte, que está manchando a arte, está manchando a cultura, está manchando o funk e está manchando a favela.

Senhor Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, vereador.
Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 801/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR LEONEL DE ESQUERDA, QUE “DECLARA PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DO POVO CARIOCA OS TRABALHADORES DO COMÉRCIO AMBULANTE E DAS PRAIAS E ORLA CARIOCA”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. LEONEL DE ESQUERDA – Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Leonel de Esquerda, que dispõe de três minutos.

O SR. LEONEL DE ESQUERDA – Olha, é tanta coisa para falar. Porque foi tanta coisa absurda que eu acabei de escutar neste Plenário, mas olha só, começando pela colega Vereadora Talita Galhardo. A senhora não gosta de pobre, acaba de ficar mais evidente. Com certeza, o seu ídolo era o “Caco Antibes”, do “Sai de Baixo”. Porque foi colocada neste Plenário a palavra trabalhador ao lado da palavra ilegal. Essas duas palavras, gente, nunca podem andar juntas. Não existe trabalhador ilegal, gente, pelo amor de Deus. Aliás, deem uma lida no meu projeto de lei que vocês vão ver que em momento algum ele trata e fala de trabalhadores irregulares. É óbvio que eu quero que todos os trabalhadores da orla da praia sejam devidamente regularizados. Mas enquanto a prefeitura não os regulariza, eles ainda não são ilegais, porque trabalhar é um direito, pelo amor de Deus!

Aí, veio a mim a Associação Comercial, a fazer coro com alguns vereadores aqui, para dizer que eu estou promovendo a desordem. É muito fácil, no pedestal do privilégio de quem tem um comércio de uma classe média, classe alta, dizer que quem está tentando se sustentar sem roubar, sem traficar, é ilegal e compará-lo à zona. Calma aí, o sujeito que sai de casa para tentar trabalhar, como eu saí com 15 anos de idade, botei o isopor nas costas e fui vender cerveja na praia de Copacabana, quer dizer então que eu sou a zona?

Vereadores e vereadoras, dê-me licença, vamos ter respeito com o trabalhador. Eu vou pedir o adiamento, por duas sessões, do meu projeto de lei. Quero ouvir dos vereadores ali, do Rafael Aloisio Freitas, o vereador que discordou do meu projeto de lei, mas disse que a intenção é boa. Vamos, então, vereador, construir uma redação. Eu não tenho problema nenhum de garantir a legalidade para todos os trabalhadores da orla, não tenho problema nenhum nisso, desde que a prefeitura se comprometa com esse trabalho, e não se comprometa apenas com o policiamento, com o patrulhamento e com a truculência com quem só quer trabalhar.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereador.

O SR. LEONEL DE ESQUERDA – Tenho muito orgulho do meu projeto. Solicito o adiamento da discussão da presente matéria por duas sessões, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência submete ao Plenário o adiamento da discussão da presente matéria por duas sessões.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 801/2025 está adiada por suas sessões.

Pela ordem, a nobre Vereadora Talita Galhardo, que dispõe de três minutos.

A SRA. TALITA GALHARDO – Só vou esclarecer aqui, eu gosto muito de esclarecer as coisas. Patrimônio imaterial do Rio de Janeiro engloba expressões culturais, saberes e celebrações que definem a identidade carioca, incluindo o samba a partir do Alto Terreiro, o Jongo do Sudeste, o Choro, a Bossa Nova, a Festa do Divino de Paraty. Aí, agora, o Vereador Leonel de Esquerda quer pegar os trabalhadores que estão irregulares na orla e tornar patrimônio imaterial da cidade. Que maluquice é essa? Aí vem me criticar?

O mesmo vereador que quer tornar o ilegal legal e patrimônio imaterial, que quer legalizar a zona e falar que é lindo, falar que é um patrimônio carioca, é o mesmo vereador que, quando eu propus o meu projeto de lei contra shows que façam apologia ao crime organizado, votou contra. Ou seja, quer dinheiro público em shows tipo desses vagabundos que foram presos, que fazem apologia ao crime, que lavam dinheiro para o tráfico de drogas. Sabe por quê? “Aí, vieram da favela, falam da cultura, são populares”. Vamos diferenciar o que é bandido do que é cultura, o que é zona do que é patrimônio. Porque esse papinho de: “Aí, coitados... Aí, os cantores... Aí, a cultura do funk...” Está aí: os caras simplesmente lavaram R\$ 260 bilhões. O senhor que adora abraçar coitadinho, esse dinheiro podia melhorar a saúde e a educação no Rio de Janeiro inteiro.

Aí, agora, vai defender um bando de vagabundo de MC que faz apologia ao crime, vai contra o meu projeto de lei e vem trazer aqui um projeto de lei vergonhoso para tornar patrimônio do Rio de Janeiro o comércio ilegal de ambulantes na orla. Vai fazer o quê? Uma foto com cartão postal da orla inteira tomada por comércio irregular e vai falar o quê? Que é cultura carioca? Dá um tempo, vereador.

E outra coisa, tem um monte de gente criticando. Agora, o senhor só me responde, não é? Responda aos outros aqui. Está com medo de homem? Só fala com mulher? Eu, hein.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a nobre Vereadora Maíra da MST, que dispõe de três minutos.

A SRA. MAÍRA DO MST – Obrigada, Presidente. Bom dia a todos e todas. Quero vir aqui hoje nesse pela ordem para dizer que amanhã, dia 17 de abril, nós marcamos o Dia Internacional de Luta pela Terra. Trinta anos atrás, 21 trabalhadores sem terra foram assassinados na curva do S no Estado do Pará, um episódio que ficou conhecido como Massacre de Eldorado de Carajás.

Vejam, 21 trabalhadores no campo que lutavam por um direito constitucional que é o direito à terra. E, 30 anos depois, o MST segue essa luta dos 21 trabalhadores que tombaram pelo direito à terra e ao território.





Dentro desses 21 trabalhadores existia um jovem, um jovem de apenas 17 anos que comandava a marcha, que gritava e ecoava: “Viva o MST, viva o MST, viva o MST”. E quando ele foi assassinado, os policiais que o mataram o colocaram de joelhos e mesmo assim ele entoou: “Viva o MST, viva o MST e viva o MST”. E é com essa memória, a memória de jovens, a memória de trabalhadores que lutam pela terra, é que nós hoje, 30 anos depois, estamos organizando no Brasil inteiro uma jornada nacional de lutas, porque a gente sabe que os desafios da reforma agrária, que é um direito constitucional estabelecido por lei, ainda são imensos.

E é importante dizer, Presidente, que a discussão anterior sobre os trabalhadores da cidade que precisam ter o direito de trabalhar e o que se debate aqui é justamente esse direito. A gente ecoa também esse grito no campo. Porque a terra é esse lugar de produção do trabalho e por isso ela precisa estar na mão de quem historicamente cuida dela. E queria dizer, Presidente, que 30 anos depois a gente assume essa bandeira aqui no Parlamento para lutar pela agroecologia, pela produção de alimentos saudáveis, pela reforma agrária, para o trabalhador do campo ter o direito ao trabalho, mas também para que nós, aqui na cidade, possamos nos alimentar de boa comida, sem veneno, sem agrotóxico. Um grande lema que nós do MST estamos colocando, nessa marcha, 30 anos depois, é “Ocupar, para o Brasil alimentar”!

Queria finalizar, Presidente, dizendo que eu lamento muito que a bancada do PL, na verdade a gente lamenta, mas a gente sabe que eles não suportam a nossa presença nos parlamentos, quer seja aqui na Câmara Municipal, quer seja em outras Câmaras no Brasil. Mas, mesmo assim, a gente lamenta por terem votado contra o conjunto de medalhas e honrarias que nós estabelecemos, que nós propusemos aqui na Câmara, não apenas para militantes dos movimentos, mas também para lutadores e lutadoras da agroecologia...

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereadora.

A SRA. MAÍRA DO MST – Atores, chefes de cozinha... E isso mostra que a bancada do PL não está a favor da classe trabalhadora, tampouco lutando por aqueles que mais precisam de comida saudável nos seus pratos.

Mas a gente afirma que a gente ainda está aqui honrando a memória dos 21 trabalhadores que foram assassinados no Eldorado do Carajás.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, obrigado.

Para comunicação de liderança, o nobre Vereador Dr. Rogério Amorim, líder do PL, que dispõe de cinco minutos.

O SR. DR. ROGÉRIO AMORIM – Senhor Presidente, eu não ia falar nada, em relação a um conjunto ali de bobagens, desculpe assim dizer, proferidas pela Vereadora que me antecedeu. Mas ela colocou o PL, o PL não fez nada, o PL foi coerente com o seu papel. O PL não vai compactuar, Vereadora, em homenagem à maior comenda deste município na mão de invasor de terra, de um cara que nunca trabalhou, que fica ostentando luxo, andando de picape importada, roupa de marca, explorando aquele que não tem terra e invadindo o território dos outros. É isso que esse cara que você quer homenagear é: um invasor de terra que nunca trabalhou e que hoje vive do bom e do melhor!

Esse alimento que a senhora fala que vai alimentar o Rio de Janeiro de boa comida, a senhora já viu o preço desse alimento, Vereadora? Nas feiras do MST, o quilo do alimento é vendido mais caro do que numa grande rede de supermercado do Rio de Janeiro! Famosa! Como vocês gostam de dizer, é o mercado de elite do Rio de Janeiro! Vocês vendem 1 kg da batata mais caro do que mercado de elite no Rio de Janeiro. Vocês não querem alimentar o pobre. Vocês não gostam de pobre! Vocês, o seu Presidente quando vai fazer vai fazer férias no Pará, se hospeda num resort de alto luxo! O seu Presidente da República, quando vai viajar em comitiva, ao contrário do Presidente Jair Bolsonaro, que é para hotel de trânsito, vocês vão para hotel seis estrelas, não são nem cinco, são seis estrelas. Com uma comitiva gigantesca!

Vocês não gostam de pobre. Vocês gostam do voto do pobre, o que é diferente, totalmente diferente. Vocês gostam de invadir terra, de não respeitar a propriedade privada, de comer do bom e do melhor com o dinheiro do povo. É isso que vocês gostam. Esse Stédile aí, que vocês querem homenagear, é o exemplo claro disso! Um sujeito que nunca trabalhou! É um sem-terra que nunca pegou numa enxada. Se olhar a mão dele, é lisa. Lisa, porque nunca pegou numa enxada. Ele gosta de invadir a terra dos outros, usar relógio de marca e dirigir carro de luxo. É isso! E manobrar as pessoas para invadir a terra dos outros. É isso que ele gosta de fazer. E no PL a gente não aceita isso! E não vamos permitir esse tipo de homenagem a esse tipo de gente.

Então, vocês terão confronto, sim, ideológico, mas terão! Não adianta vir aqui tentar criticar o PL, porque nós agimos dentro daquilo que nós defendemos. Vocês, não. Vocês dizem defender o trabalhador, mas estão coladinhos com o Eduardo Paes, que ontem espancou outro camêlo. Vocês dizem defender, querem criar o dia do patrimônio cultural do camêlo e continuam da base do Governo Eduardo Paes, ali com algumas secretarias, daquele que espancou o trabalhador. Olha que incoerência! Querem criar o Dia do Patrimônio Imaterial do Estado do Trabalhador da praia, mas não saem da base do governo daquele que espancou e puxou o cabelo da trabalhadora da praia. Metem a pancada, surram, batem no trabalhador, espancam, chegam às raías de puxar o cabelo do trabalhador. É aquela história: puxar cabelo, dedo no olho e chute no saco não vale. Mas, para vocês, vale, porque vocês puxaram o cabelo da trabalhadora. O PT puxou o cabelo daquela trabalhadora também. Não adianta baixar a cabeça, não. Porque, a partir do momento que vocês fazem parte da base do governo, fiel, intrínseca, aliada junto dessa base do governo, com secretarias, com cargos etc., e agora vêm criar o dia do trabalhador da praia... Cria o dia e dá o chute. Cria o dia e puxa o cabelo. Perdão, gente. Esse é o PT. É isso aí.

O PT é isso aí. Defende o trabalhador, mas bate no trabalhador. Defende o trabalhador e o mais pobre, mas se hospeda em resort de luxo. Defende o trabalhador, mas anda de Hilux zero. Que trabalhador é esse? Tinha um vereador aqui que virou deputado que usava um laptop que custa mais de R\$ 15 mil. Isso é o trabalhador? É a defesa do Socialismo, do Comunismo, anticapitalismo. Vocês são um retrato clássico daquilo tudo. Vocês são um retrato clássico do antagonismo e da incoerência política. O que eu quero saber é: vai criar o dia do trabalhador, mas vai sair da base do governo que bate no trabalhador ou vai continuar na base do governo que bate no trabalhador? Isso que o povo quer saber.

Obrigado, Presidente.

(Assume a Presidência a nobre Vereadora Rosa Fernandes, a convite)

A SRA. PRESIDENTE (ROSA FERNANDES) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1032/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR DEANGELES PERCY, QUE “INCLUI NA LEI Nº 5.242/2011 O INSTITUTO INTERNACIONAL PARA BISPOS, PASTORES, MINISTROS EVANGÉLICOS E IGREJAS – INSTITUTO LIBERTAS COMO DE UTILIDADE PÚBLICA”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
O Projeto de Lei nº 1032/2025 está aprovado.





Dispensada a redação final, segue a autógrafo.
Pela ordem, o nobre vereador Felipe Boró, que dispõe de três minutos.

O SR. FELIPE BORÓ – Para informar a população carioca que hoje nós, da Comissão Especial que trata dos assuntos ligados à TransOlimpica, formada pela nobre vereadora Rosa Fernandes e pelos vereadores Dr. Gilberto, Messina e Pedro Duarte, é um prazer enorme estar junto com vocês nessa luta... O povo não aguenta mais, o trabalhador não aguenta mais pagar esses valores absurdos para transitar dentro da cidade do Rio de Janeiro. Então, é para dizer a todos os usuários da TransOlimpica: nós iremos lutar com todas as forças para acabar com essa covardia que acontece diariamente no corredor Presidente Tancredo Neves, a TransOlimpica. Obrigado, Presidente.

A SRA. ROSA FERNANDES – Pela ordem, o nobre Vereador Salvino Oliveira, que dispõe de três minutos.

O SR. SALVINO OLIVEIRA – Bom dia, Presidente. Bom dia a todos os nobres colegas aqui da Casa. Queria, Presidente, pedir ajuda dos meus nobres colegas que estão como presidentes de comissão e participando de comissões importantes desta Casa, para a gente conseguir avançar com velocidade um projeto que é muito importante, não só para os jovens do Rio de Janeiro, mas para a cidade como um todo.

A gente tem visto cada vez mais o impacto das bets, das casas de apostas, no orçamento da família brasileira. Recentemente, nós vimos o presidente de um importante instituto de pesquisa dar uma entrevista dizendo que o gasto com bets tem sido um dos principais fatores de endividamento das famílias no nosso país. Um país que vê seus indicadores econômicos avançando, melhorando, mas também vê o endividamento das famílias cada vez maior, e muito por conta do impacto das “bets” no orçamento familiar.

Eu protocolei um projeto aqui na Casa, Presidente, proibindo que qualquer uma dessas casas de aposta faça publicidade em equipamentos públicos, tenham contratos com a Prefeitura ou façam propaganda próximo a escolas.

A gente precisa proteger as famílias cariocas desse vício, dessa pandemia silenciosa que tem ceifado vidas, famílias e lares. A gente precisa lutar contra esse mal que está na nossa sociedade, que são essas casas de aposta que têm destruído as nossas famílias. E eu peço a ajuda dos nobres colegas para conseguir avançar com o projeto aqui na Casa.

E outra questão, Presidente, tão importante quanto, e aí respondendo ao meu querido vereador que me antecedeu, do PL, dizer para ele que é muito importante que a gente leia a origem das tecnologias. Nossa grande escritora Mariana Mazzucato, no seu livro “O estado empreendedor”, mostra que todas as tecnologias que nós utilizamos hoje, em um celular como este, que é tão criticado quando a gente se diz de esquerda, todas elas foram criadas pelo Estado. O Estado é o único ente capaz de arcar com o custo de uma pesquisa embrionária. Assim foi com o GPS, assim foi com a tecnologia Touch e assim é com as principais tecnologias que nós utilizamos no dia a dia.

É o Estado que, quando grandes bancos, grandes empresas precisam de resgate financeiro, é ele que faz o aporte. Na crise de 2008, o governo americano para salvar os bancos, para que eles não quebrassem, investiu mais de US\$ 100 bilhões.

A gente precisa ter responsabilidade quando a gente fala das tecnologias e quando a gente critica o posicionamento do outro, inclusive pesquisando e descobrindo a origem de tecnologias e como as coisas realmente funcionam.

Obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (ROSA FERNANDES) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 838/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA GIGI CASTILHO,QUE “INCLUI A SEMANA DO NORDESTINO DE MATO ALTO, GUARATIBA, NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDA-DE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/ 2010”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
O Projeto de Lei nº 838/2025 está aprovado.
Dispensada a redação final, segue a autógrafo.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
EM VOTAÇÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 1233/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR JAIR DA MENDES GOMES, QUE “TOMBA, POR SEU INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL, OS VITRAIS DA IGREJA DE SANTA BÁRBARA”.

PARECERES DA:
Comissão de Justiça e Redação Pela CONSTITUCIONALIDADE, RELATOR VER. ÁTILA NUNES;
Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público FAVORÁVEL, RELATOR VER. POUBEL (VERBAL);
Comissão de Cultura FAVORÁVEL, RELATOR VER. LEONEL DE ESQUERDA (VERBAL).

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

A SRA. PRESIDENTE (ROSA FERNANDES) – Encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alana Passos, Carlo Caiado, Cesar Maia, Chagas Bola, Deangeles Percy, Dr. Gilberto, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Paulo Messina, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Renato Moura, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Vitor Hugo, Wellington Dias, William Siri, Willian Coelho e Zico 35 (trinta e cinco); não havendo voto contrário. Presentes e votando 35 (trinta e cinco) senhores vereadores).

A SRA. PRESIDENTE (ROSA FERNANDES) – Presentes e votando SIM 35 (trinta e cinco) senhores vereadores.
O Projeto de Lei nº 1233/2025 está aprovado e voltará em 2ª discussão.

O SR. LEONEL DE ESQUERDA – Pela ordem, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (ROSA FERNANDES) – Com a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Leonel de Esquerda, que dispõe de três minutos.

O SR. LEONEL DE ESQUERDA – Dá licença, dá licença mais uma vez.



Vereadora Talita Galhardo, a senhora odeia pobre. Nós odiamos a pobreza, o que é muito diferente. A gente quer dar oportunidade de um trabalhador dignamente sempre trabalhar. Então, não existe, de uma vez por todas, trabalhador ilegal nesta cidade.

Senhor Rogério Amorim, o que o senhor traz aqui querendo dizer que a gente apoia a base aliada e que a gente estaria junto por estar na base aliada do Eduardo Cavaliere, do Eduardo Paes, que a gente estaria coadunando com as agressões da Guarda Municipal, da Subop, da Ordem Pública? Não, Vereador Rogério Amorim. Olhe toda a minha postura, olhe a postura da bancada do Partido dos Trabalhadores. Sempre fomos críticos a qualquer truculência para com o trabalhador desta cidade.

E a gente, com muita firmeza, tem, sim, um compromisso com a democracia e por isso, sim, caminhamos pragmaticamente ao lado do Eduardo Paes porque ele tem uma postura minimamente democrática, diferente do governador que o senhor apoia, do governador que será preso, e da truculência da Polícia Militar que o senhor não critica. Eu nunca vi o senhor aqui falar sobre os casos de racismo, os casos de assédio da força de segurança do Governo do Estado, que o senhor apoia e que o senhor está envolvido até o pescoço.

Então, não me venha de ladainhas, Vereador. Tenha o mínimo de honestidade intelectual e você vai ver quem é que de fato está do lado não da pobreza, porque a pobreza nós odiamos, mas dos pobres, sim, ao contrário de vocês que defendem sempre uma elite abastada, uma lógica higienista da nossa cidade.

Para cima deles até que o último de nós vença.

A SRA. PRESIDENTE (ROSA FERNANDES) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 370/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCELO DINIZ, QUE “DISPÕE SOBRE A RESPONSABILIDADE URBANÍSTICA DOS SHOPPINGS CENTERS E GRANDES ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EM MINIMIZAR O IMPACTO NA VIZINHANÇA DECORRENTE DOS SERVIÇOS DE ENTREGA POR APLICATIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

PARECERES DA:

Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela CONSTITUCIONALIDADE COM EMENDA DE Nº 1, Relator Ver. Átila Nunes;
Comissão de Administração Pública e Assuntos Ligados ao Servidor Público FAVORÁVEL , Relator Ver. Junior da Lucinha;
Comissão de Assuntos Urbanos CONTRÁRIO, Relator Ver. Pedro Duarte (Verbal);
Comissão de Abastecimento Indústria Comércio e Agricultura FAVORÁVEL, Relator Ver. Jair da Mendes Gomes;
Comissão de Trabalho e Emprego FAVORÁVEL, Relator Ver. Rick Azevedo (Verbal);
Comissão de Higiene Saúde Pública e Bem-Estar Social FAVORÁVEL, Relator Ver. Dr. Rogério Amorim (Verbal);
Comissão de Ciência Tecnologia Comunicação e Informática FAVORÁVEL, Relatora Ver. Alana Passos (Verbal);
Comissão de Educação FAVORÁVEL, Relator Ver. Marcio Santos (Verbal);
Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira FAVORÁVEL, Relatora Ver. Rosa Fernandes.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. RAFAEL ALOISIO FREITAS – Pela ordem, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (ROSA FERNANDES) – Com a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Rafael Aloisio Freitas, que dispõe de três minutos.

O SR. RAFAEL ALOISIO FREITAS – Presidente, solicito o adiamento da discussão da matéria por uma sessão.

A SRA. PRESIDENTE (ROSA FERNANDES) – Solicitado o adiamento da discussão da matéria por uma sessão.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 370/2025 está adiada por uma sessão.

O SR. RAFAEL ALOISIO FREITAS – Pela ordem, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (ROSA FERNANDES) – Com a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Rafael Aloisio Freitas, que dispõe de três minutos.

O SR. RAFAEL ALOISIO FREITAS – Solicito verificação de quórum, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (ROSA FERNANDES) – Solicitada a verificação de quórum pelo nobre Vereador Rafael Aloisio Freitas.

(Os senhores vereadores registram suas presenças)

A SRA. PRESIDENTE (ROSA FERNANDES) – Está encerrada a verificação.

(Concluída a verificação de quórum, constata-se as presenças dos Senhores Vereadores Rafael Aloisio Freitas, Rosa Fernandes, Talita Galhardo e Vera Lins 4 (quatro).

A SRA. PRESIDENTE (ROSA FERNANDES) – Presentes 4 (quatro) senhores vereadores.

Não há quórum para dar prosseguimento aos trabalhos.

A Presidência encerrará a Sessão e, em consequência, fica prejudicado o Expediente Final.

Antes de encerrar, a Presidência convoca Sessão Ordinária para a próxima quarta-feira, dia 22 de abril, às 14 horas. A Ordem do Dia será publicada no Diário da Câmara Municipal da próxima segunda-feira, dia 20 de abril.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 12h11)

EXPEDIENTE

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 439-A/2025
REDAÇÃO DO VENCIDO

INSTITUI O PROGRAMA DE BENEFÍCIO À ADOÇÃO RESPONSÁVEL DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

AUTOR: VEREADOR RODRIGO VIZEU

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

